



CDSNEWS -SEGURANÇA NO AR

Informativo Mensal

Apresentando o “CDSNEWS -Segurança no Ar”

EDIÇÃO 001-2019

Por **Renata Fontinhas**

- 1 Apresentando o “Segurança no Ar”
- 2 Palavras da Diretoria
- 3 Conhecendo os Fatores Humanos
- 4 Controle de Fadiga da tripulação
- 5 Notícias do setor

*Informativo de
Segurança lançará
informações que
elevem o grau de
segurança nas
operações.*

*Este Informativo nasce
para ser mais uma
ferramenta de melhoria
contínua dos processos*

Apresentamos um novo projeto da Costa do Sol.

Hoje inauguramos um Informativo mensal chamado “Segurança no Ar”. O Informativo é fruto da idealização da equipe da Gerência de Segurança Operacional e Qualidade.

Todos os meses será enviado um Informativo de Segurança que lançará informações que elevem o grau de segurança nas operações. Traremos informações de grande importância para todos, como também informações sobre o setor de aviação em geral.

Um boletim informativo é uma excelente ferramenta para atender a várias finalidades. Oferecer uma troca de informações entre a Segurança Operacional e as áreas da empresa, difundir notícias relevantes e aumentar a comunicação entre todos.

Desejamos que você leia o informativo, compartilhe com colegas de trabalho e conhecidos, dissemine as informações e dê contribuições caso deseje. Convocamos você a participar com ideias e artigos para contribuir com a segurança. Queremos que a informação seja importante veículo para aumentar a segurança em nossas atividades.

Palavras da Diretoria

Estamos completando 5 anos de operação. Já temos um “know-how” bastante substancial e realizamos grandes conquistas no nosso negócio. Importante lembrar que, enfrentamos (e ainda estamos enfrentando) de frente uma das piores crises que o mercado de helicópteros no país já teve em toda a sua história. Aprendemos muito nesse tempo e ainda há muito o que aprender.

Buscando a melhoria contínua de nossos processos, este Informativo nasce para ser mais uma ferramenta. O tema da segurança das operações em nossa atividade é e sempre será prioritário, e entendemos que quanto mais falamos, discutimos e divulgarmos, mais conhecimento e educação teremos sobre o assunto.

Nesse número inaugural, queria trazer a discussão e apresentar matérias sobre dois assuntos: O Fator Humano e o Controle da Fadiga da tripulação. No que se refere ao controle da Fadiga, tema que está em evidência na aviação com a criação do novo RBAC 117, a Costa do Sol se fez presente em evento na OAB do Rio de Janeiro (Comissão da Aviação Civil) onde foi amplamente discutida a matéria com a participação de várias partes interessadas entre empresas, pessoal de voo, ANAC, Petrobras e outras entidades.

Boa leitura a todos e aguardamos o “feedback” e sugestões.

Conhecendo os Fatores Humanos

Na aviação, o estudo dos Fatores Humanos abarca todos os aspectos do comportamento e desempenho humanos: A tomada de decisões e outros processos cognitivos, o projeto dos instrumentos, a manutenção de aeronaves, as comunicações, o suporte lógico dos computadores, mapas, cartas, manuais de operações de aeronaves, *check list*, entre outros, transformando-se numa ciência multidisciplinar por natureza.



O elemento humano é a parte mais flexível, adaptável e valiosa dentro do sistema aeronáutico, mas é também a mais vulnerável às influências externas que podem vir a afetar negativamente o seu desempenho.

O conceito de Fatores Humanos refere-se ao estudo das capacidades e das limitações humanas oferecidas pelo local de trabalho. Dessa maneira, o Fator Humano é o estudo do ser humano como parte central de qualquer sistema:

- identificando suas capacidades e limitações para, posteriormente, adaptá-las conforme os demais componentes do sistema;
- quantificando o desempenho humano através de medidas como tempo, unidades de trabalho, segurança, erro, e mudanças necessárias relacionadas a uma situação específica;
- projetando ou modificando os sistemas de acordo com as necessidades identificadas, buscando o melhor desempenho humano possível.



Controle de Fadiga da tripulação

As capacidades fisiológicas e limitações do ser humano são fatores críticos para manter a segurança e produtividade na aviação.

A fadiga é um fator que pode incidir sobre o risco da operação em relação à segurança das atividades. Pesquisas indicam que de 20 a 30% de todos os acidentes relacionados ao transporte tem a fadiga como fator contribuinte. Os fatores mais comuns que levam tal problema relacionam-se com a perda de sono por rompimento circadiano, extensas jornadas de trabalho ou voos na madrugada.

A fadiga é a incapacidade de um ser vivo de exercer atividades corriqueiras na normalidade, por causa de uma ampliação exagerada do esforço físico ou mental. Dentre os principais sintomas de uma pessoa fatigada estão a falta de concentração, irritabilidade, perda de apetite, dor de cabeça, excesso de sono, preguiça e fraqueza corporal.

A Costa do Sol possui um Programa de Gerenciamento da Fadiga.(PRG-SSO-004). Além de avaliar a fadiga dos tripulantes, a empresa incentiva que a tripulação realize o reporte voluntário de fadiga, ou de qualquer situação que afete a segurança da operação.

O reporte voluntário é incentivado através da Política de Reporte Voluntário(POL-SSO-002). Ao realizar o reporte voluntário, é garantido o total sigilo no relato das informações. Os canais que garantem o sigilo nos relatos são canais a partir do site da empresa: Os links "Acessar RELPREV" ou "Fale com o QSMS".

Ambos os canais de comunicação garantem que todo e qualquer reporte feito ao setor de Segurança Operacional e Qualidade serão tratados com sigilo e confidencialidade.



20 a 30% de todos os acidentes relacionados ao transporte tem a fadiga como fator contribuinte



No último dia 06/05/19 a Costa do Sol esteve presente num evento na OAB para tratar do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil 117 e os aspectos jurídicos e práticos na Operação Offshore.

Foram discutidas temáticas como: Sistema de Gestão da Fadiga sobre a ótica do órgão regulador, sob a ótica do operador aéreo, gerenciamento da fadiga e competências dos tripulantes em suas operações e a visão prática e jurídica sobre o Código Brasileiro da Aeronáutica.

Uma das palestras que merece destaque foi realizada pela equipe da Petrobrás. Os palestrantes destacaram que a Petrobrás espera que as empresas implementem programas de excelência, superando as expectativas, com ferramentas inovadoras no mercado. Há uma crítica feita sobre a prática de manter planilhas para controle pois estas são sujeitas a falhas de quem as alimenta.

A participação no evento demonstra o quanto a Costa do Sol participa dos eventos de segurança, mantém-se atenta às novidades no mercado e antenada com as mudanças nos regulamentos e legislações em vigor.

Notícias de Segurança Operacional

AERONAVE COM 4 PESSOAS A BORDO CAI EM NOVO ARIPUANÃ



A aeronave Esquilo AS350 B2, de prefixo PT-YTJ caiu no município de Novo Aripuanã (município distante 1.378 quilômetros de Manaus) e foi encontrado na sexta-feira 10/05/19. A aeronave transportava quatro pessoas e faria voo em direção a uma pousada no rio Acari no dia 06/05/19, quando perdeu contato com a torre. Na aeronave, estavam o piloto e os técnicos de informática identificados como Santana Vale, de 40 anos, e Fiorentino Júnior, de 28 anos. O outro passageiro foi identificado apenas como Davi. Segundo a FAB, a aeronave não possui nenhum aparelho de localização. O tenente-coronel Helliton Silva, do Departamento Integrado de Operações Aéreas (Dioa), explicou que a maior dificuldade nas buscas foi a falta de informações da última localização da aeronave.



FAB INTERCEPTA AVIÃO COM MEIA TONELADA DE COCAÍNA EM GO

A Força Aérea Brasileira (FAB) interceptou na noite do dia 15/05/19 um avião ingressando no espaço aéreo brasileiro com uma carga de meia tonelada de pasta base de cocaína. A aeronave de matrícula PT-JLE, um bimotor Beechcraft Baron, foi detectada e acompanhada até o pouso em GO. A FAB explicou que o avião foi classificado como "tráfego aéreo desconhecido" por voar em baixa altitude e não ter apresentado um plano de voo. A ação faz parte da operação Ostium, para coibir situações ilícitas entre fronteiras. Na operação atuam em conjunto a FAB, a Polícia Federal e órgãos de segurança pública,



BRASIL TEM A 4ª MAIOR FROTA DE HELICÓPTEROS DO MUNDO

No Brasil há 1.625 helicópteros monomotores, representam 77% da frota nacional. Cerca de 25% da frota nacional está concentrada em dois modelos – o Robinson 44 II e o Airbus AS/HB 350, com mais de 500 unidades voando no país. A grande maioria dos helicópteros monomotores tem sua utilização na aviação privada, com 956 unidades registradas. A aviação de utilidade pública e das forças de segurança, com quase 200 helicópteros, representam 12% do aeronaves monomotoras. Nos helicópteros bimotores, a distribuição se encontra entre aeronaves privadas e táxi- aéreos. 48% dos helicópteros bimotores é utilizado como táxi-aéreo e 45% registradas como privadas. Um dos responsáveis por isso é a utilização de aeronaves bimotoras no transporte offshore, para o apoio às plataformas de petróleo, onde é proibida a utilização de aeronaves monomotoras.